



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 1742, DE 2020

Homenagem de pesar pelo falecimento de Rogério Auto Teófilo.

DESPACHO: Encaminhe-se.

AUTORIA: Senador Rodrigo Cunha (PSDB/AL)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Rodrigo Cunha

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos dos arts. 218, II e 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Rogério Auto Teófilo, em 7 de agosto deste ano, na cidade de Maceió/AL, bem como a apresentação de condolências à família.

JUSTIFICAÇÃO

Rogério Auto Teófilo, nasceu em 27 de abril de 1957, em Maceió, capital de Alagoas. Professor, advogado, administrador de empresas. Filho de José Moacir Teófilo e Thereza Auto Teófilo, casado há 35 anos com a médica Lúcia Rafaelle Cajueiro Teófilo e pai de três filhos, Moacir, Rogério e Rafaelle, e avô da Martina.

A paixão pela educação foi herdada de seu pai, Dr. Moacir Teófilo, referência como o educador que dedicou toda a sua vida para promover o desenvolvimento deste setor em Arapiraca. O professor Moacir fundou, em 1950, o então denominado Ginásio Nossa Senhora do Bom Conselho, depois chamado Colégio Cenecista Nossa Senhora do Bom Conselho, onde foi diretor desde sua fundação.

Em 1977, Rogério ingressou no Instituto de Psicologia do Centro de Estudos Superiores de Maceió (Cesmac), mas não concluiu o curso. Formou-se em administração em 1981, mesmo ano em que foi admitido como estagiário na Companhia de Desenvolvimento de Alagoas (Codeal), onde permaneceria até 1991. De 1982 a 1983, foi também professor do Colégio Cenecista Padre Brandão Lima, em



SF/20453.17700-36 (LexEdit)

Maceió. Em 1983, formou-se em direito na Universidade Federal de Alagoas e foi aprovado no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) na seção de Arapiraca.

Companheiro histórico de Ceci Cunha, Rogério iniciou sua vida pública como Secretário Municipal de Administração em 1984, quando assumiu a Secretaria de Administração de Arapiraca na gestão de Severino Leão. Teófilo também foi diretor administrativo do Colégio Cenecista Nossa Senhora do Bom Conselho, e professor da Fundação Universidade do Estado de Alagoas (Funesa), entre os anos de 1984 e 1991. Em 1991, foi eleito pela primeira vez deputado estadual de Alagoas pelo PFL. Foi reeleito para o cargo duas vezes, em 1994 e 1998. Ocupou o cargo de secretário estadual de Educação e Desporto entre 1996 e 1998, nas gestões de Divaldo Suruagy e Manuel Gomes de Barros. Em 1999 se tornou a vice-presidência do PFL regional, até 2001.

Foi eleito para deputado federal, em 2020 com 64.899 votos. Assumiu o mandato em fevereiro de 2023 e, nesse mesmo ano, filiou-se ao Partido Popular Socialista (PPS). Durante a legislatura exerceu a vice-liderança do partido na Câmara dos Deputados em diversas ocasiões, e foi membro titular das comissões de Educação, Cultura e Desporto; de Educação e Cultura; de Finanças e Tributação; e de Trabalho, Administração e Serviço Público. Participou ainda das comissões especiais sobre o Processo Eleitoral de 2022; sobre Desenvolvimento do Ensino Fundamental; do Fundeb; do Programa Universidade para Todos; do Plano Nacional de Juventude; da Reforma Universitária; e também da comissão externa sobre as enchentes no Nordeste. Posicionou-se contrariamente à reforma da Previdência e relatou a proposta de pagamento prioritário aos aposentados com doenças crônicas. Deixou a Câmara dos Deputados em janeiro de 2025, no fim da legislatura.

Na educação, como deputado estadual, atuou no fortalecimento da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal). Como deputado federal, apresentou o



projeto que resultou na interiorização da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), que hoje tem no interior os campi Arapiraca e Sertão.

Foi eleito vice-prefeito de Arapiraca na chapa encabeçada por Luciano Barbosa nas eleições de 2008. Em 2009, foi empossado secretário da Educação e do Esporte de Alagoas, na gestão de Teotônio Vilela Filho. Em 2011, migrou para o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e foi empossado como secretário de Articulação Política do Estado de Alagoas, na gestão do governador Teotônio Vilela Filho.

Em 2012, pelo Partido da Social Democracia Brasileira, concorreu a prefeitura de Arapiraca onde conquistou 40.363 votos, porém foi derrotado para Célia Rocha (PTB). Em 2016, concorreu novamente ao cargo, onde venceu Ricardo Nezinho (PMDB), e atualmente exercia seu primeiro mandato como Prefeito da Capital do Agreste.

Torcedor fiel do ASA de Arapiraca, não perdia um jogo, onde fazia questão de assistir em pé, num lugar cativo no Estádio Municipal Coaracy da Mata Fonseca, o Fumeirão.

Católico, devoto de Nossa Senhora do Bom Conselho, padroeira de Arapiraca, Rogério deixa um legado político e de educador, que contribuiu para o crescimento e evolução de Alagoas. Seu amor e dedicação por Arapiraca deixarão marcas eternas nesta querida cidade do agreste alagoano.

Sala das Sessões, de de .

Senador Rodrigo Cunha